

passar primeiro uma ligadura apertada em volta do membro, como se faz para a sangria. Conforme a gravidade do caso, poder-se-hão injectar nas veias, sem risco algum, dous, tres e até quatro centimetros cubicos da solução de permanganato de potassa, isto é, quantidades correspondentes ao conteúdo de duas, tres ou quatro seringas de Pravaz. Como meio de auxiliar a restauração das forças, profundamente abatidas pela acção intima do veneno, convirá n'esses casos administrar ao individuo bebidas tonicas e excitantes, como o vinho do Porto ou de Madeira ou a Agua de Inglaterra.

« A solução de permanganato de potassa deve ser para todos os casos de 1/100. Deve-se procurar um producto chimico puro, fazer a solução em agua distillada, filtral-a em algodão, em um funil de vidro, e guardal-a em frasco bem arrolhado, ao abrigo do ar e da luz. Para garantia do producto chimico e da sua preparação recommendamos o bem conhecido laboratorio chimico do Dr. Th. Peckolt, sito á rua da Quitanda n. 157, Rio de Janeiro, onde se encontram as soluções já preparadas e as seringas para injectão.

« A todas as pessoas a quem forem dirigidas as presentes instrucções roga-se o favor de communicarem por carta fechada, dirigida ao abaixo assignado, no Museu Nacional, os resultados obtidos com a applicação do permanganato de potassa, com a indicação precisa dos symptomas apresentados pelo individuo picado, a séde da inoculação do veneno e a especie do reptil que a produziu.

« Museu Nacional do Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1881 —
Dr. *João Baptista de Lacerda*, sub-director do Laboratorio de Physiologia experimental. »

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

O TARTRATO DE QUINOLINA, NOVO AGENTE ANTI-SEPTICO E ANTI-PYRETICO — Na secção de materia medica e

pharmacologia do ultimo congresso medico internacional, em Londres, o Dr. Donath, de Graz, disse acerca d'este novo agente therapeutico o seguinte:

O tartrato de quinolina abaixa a temperatura do corpo muito sensivelmente quando introduzido na circulação; na proporção de 0,2 por cento impede completamente a fermentação lactea no leite, a decomposição da urina e da gelatina, e o desenvolvimento das bacteries nos liquidos de cultura artificial. Portanto o tartrato de quinolina é superior em poder anti-septico ao salicylato de soda, ao acido carbolico, á quinina, ao acido borico, ao sulphato de cobre e ao alcool. Na proporção de 0,4 por cento previne a putrefacção do sangue, e a coagulação do leite. Na proporção de 1 por cento destroe completamente a coagulabilidade do sangue e abaixa a temperatura em que a albumina coagula. É decomposto no organismo e não apparece na urina. Therapeuticamente a quinolina é um antipyretico muito poderoso na febre enterica e na intermitente; tem um effeito pronunciado na nevralgia periodica, e é um excellenté anti-septico local. Pode ser dado aos adultos em doses de uma a duas grammas envoltas em hostias. As creanças tomam-no facilmente dissolvido em partes eguaes de xarope e d'agua distillada. Não produz nenhum effeito ulterior desagradavel, e nota-se especialmente a ausencia das tonturas e dos zumbidos.

A RESORCINA E O SEU EMPREGO EM THERAPEUTICA — Os Srs. Dujardin Beaumetz e H. Callias publicaram no *Bull. de Thérapeutique* um extenso artigo, cujas conclusões transcrevemos:

1.ª A resorcina tem as mesmas propriedades que o acido phenico, o acido salicylico e as outras substancias.